



# ae Best Summer Camp!

ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

EMPREENDEDORISMO

DESPORTO

NATUREZA

SAÚDE

ARTE

STEM



# ae Best summer camp!

ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES



agrupamento de escolas do Bonfim  
PORTALEGRE



Coordenação da proposta  
Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim  
Outubro 2019

## ÍNDICE

- 01. Introdução 03
- 02. Contextualização 04
- 03. Público alvo 09
- 04. Premissas Teóricas 10
- 05. AEBestSummerCamp 11
- 06. Ações a desenvolver 13
- 07. Monitorização 20
- 08. Objetivos 20
- 09. Metas 20
- 10. Parcerias 21
- 11. Orçamento 21
- 12. Bibliografia 22

## 1. Introdução

Construir um “Projeto-Piloto de Inovação no Ensino e Projetos Científicos nas Escolas”(1), num prazo e momento em que as escolas estão focadas mais nas ações do que no planeamento, é sem dúvida um desafio. Contudo a comunidade entendeu fazer este exercício, numa perspetiva de reflexão e de análise contínua ao que tem sido implementado, aferindo indicadores de sucesso resultantes da implementação de diferentes programas, como o PNPSE, o Projeto de Estudo Orientado, a coadjuvação no 2.º ciclo, a o Projeto de Intervisão entre pares, etc. Assim, porque somos um agrupamento aberto à diversidade e não indiferentes à diferença, desafia-nos a criação de ambientes educacionais caracterizadores de uma escola inclusiva, em que todos os alunos aprendem juntos, nas mesmas salas de aula, esbatendo obstáculos do acesso à educação. Aprendizagens e estratégias são domínios comuns da mesma atividade, onde a consolidação de algumas abordagens inovadoras, como o surgimento de alguns clubes e projetos, a introdução de empreendedorismo na matriz curricular ou a filosofia para crianças, na oferta complementar, entre outras, são evidências desse dinamismo. Pretendendo-se assim dar resposta a um currículo cada vez mais dinâmico e flexível, incorporando o desenvolvimento de outras competências (como seja a aprendizagens para a cidadania), numa perspetiva sistémica, sustentável e de reforço na articulação entre a escola e o meio. Neste quadro e, analisando os fundamentos do objetivo deste programa, a comunidade propõe um conjunto de medidas que refletem naturalmente outras opções estratégicas em curso e algumas abordagens inovadoras, nomeadamente a criação de Laboratórios de Aprendizagem em diferentes níveis de ensino. Espaços de experimentação, de partilha e de reflexão, num propósito de desenhar e incorporar novas abordagens didáticas em linha com o as competências inscritas no Perfil do Aluno.

(1)

[AVISO N° ALT20-66-2019-55](#)

Prioridade Investimento 10.1 - Estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

(<http://www.alentejo.portugal2020.pt/index.php/avisos>)

## 2. Contextualização

### 2.1 PNPSE I

A implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar do Agrupamento de Escolas do Bonfim (2016) visou responder a fragilidades identificadas pela comunidade educativa e agregadas posteriormente em torno de 4 grandes medidas (MOTIVAR PARA APRENDER, SABER APRENDER, AVALIAR PARA MELHORAR e ENVOLVIMENTO PARENTAL), que foram concretizadas sobretudo nos primeiros anos da escolaridade. O envolvimento da comunidade, no diagnóstico e desenho deste plano estratégico, permitiu dotar a comunidade de competências de monitorização e execução que se irão refletir na concretização deste novo projeto.

### 2.2 Diagnóstico

Ainda no âmbito da construção do PNPSE, identificou-se uma variedade de fragilidades, potencialidades e ações, organizadas em cinco domínios (familiar, social, pedagógico, curricular e organizacional) que, pela sua especificidade ou enquadramento, não foram total ou parcialmente concretizadas. Contudo o novo quadro de Flexibilidade Curricular, a Estratégia Nacional da Educação para Cidadania e Desenvolvimento, enquadrados nos meios e ações que este programa alocará, permitirá a essas medidas outro protagonismo na persecução da estratégia de combate ao insucesso e abandono. Neste sentido, foram assim resgatadas algumas das fragilidades e ações propostas com o objetivo de as enquadrar neste novo projeto.

#### **“Domínio Familiar**

##### Fragilidades

- Falta de tempo dos pais.
- Nível socioeconómico e escolarização da família.
- A participação dos pais é frequentemente desconforme face aos valores da escola.
- Aspirações educacionais dos pais, problemas sociais e familiares.
- Pais pouco empenhados no que concerne ao comportamento e atitudes pouco corretas dos filhos.

#### **Domínio Social**

##### Fragilidades

- A comunidade não oferece suficientes espaços e oportunidades culturais, de estímulo e lazer para a infância;
- Falta de ATLS (gratuitos), «apoios de base» para as famílias e acompanhamento das mesmas...;
- Pouca disponibilidade do corpo docente em interagir com outros membros da comunidade;

### **Domínio Pedagógico**

#### Fragilidades

- Pouco interesse dos alunos nas matérias lecionadas;
- Ensino pouco adaptado à sociedade atual e aos desejos dos alunos;
- Indisciplina, falta de hábitos de estudo, pouco interesse em aprender;
- Recursos atualizados (quadro interativo).
- Recursos para tecnologias de comunicação e informação insuficientes;

### **Domínio Curricular**

#### Fragilidades

- Valorizar as atividades extra curriculares, mas que não fosse "mais do mesmo";
- Poucas ofertas de escola e poucas atividades extra curriculares;

### **Domínio Organizacional**

#### Fragilidades

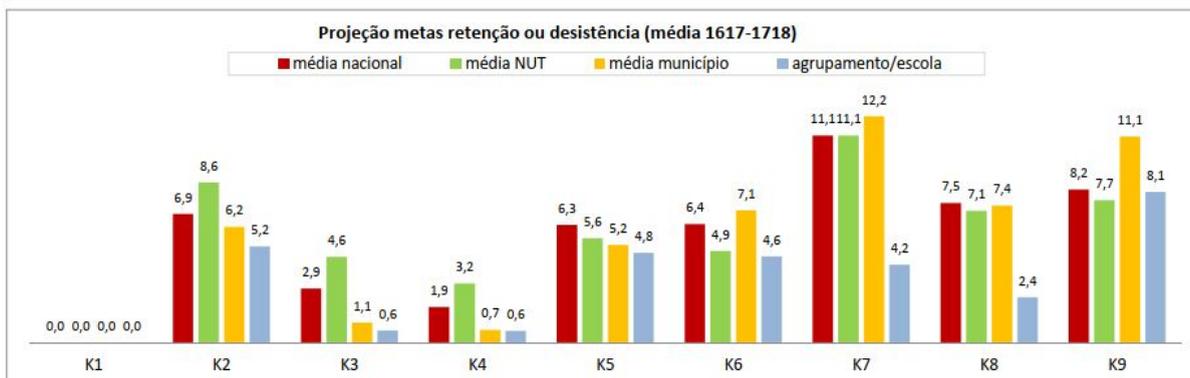
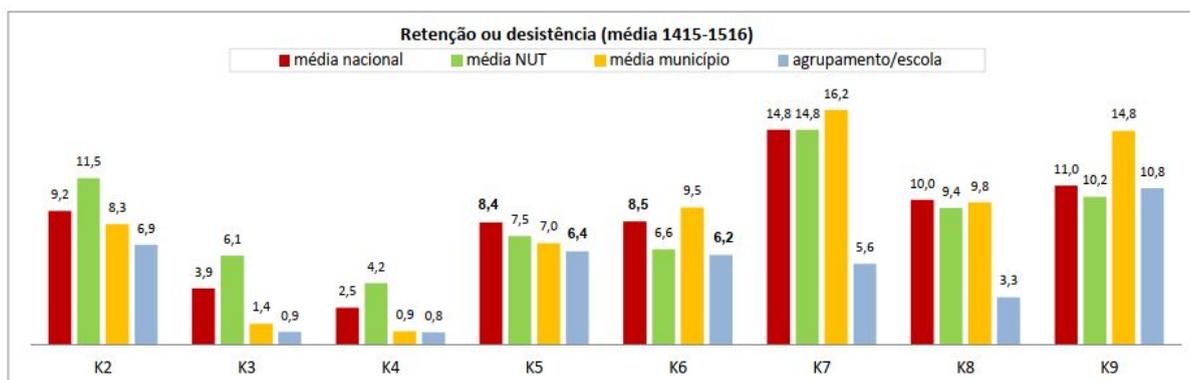
- Clima de escola demasiado individualista e pouco colaborativo;

In "PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - Diagnóstico das potencialidades e constrangimentos no suporte à identificação de medidas prioritárias" Agrupamento de Escolas do Bonfim, maio 2016

## 2.3 Dados de sucesso



NUTSIII_2013	Município	Cód UO	Taxa de retenção ou desistência (média 1415;1516)									
			K1	K2	K3	K4	K5	K6	K7	K8	K9	
			média nacional	0,0	9,2	3,9	2,5	8,4	8,5	14,8	10,0	11,0
			média NUT	0,0	11,5	6,1	4,2	7,5	6,6	14,8	9,4	10,2
			média município	0,0	8,3	1,4	0,9	7,0	9,5	16,2	9,8	14,8
Alto Alentejo	Portalegre	135318	agrupamento/escola	0,0	6,9	0,9	0,8	6,4	6,2	5,6	3,3	10,8

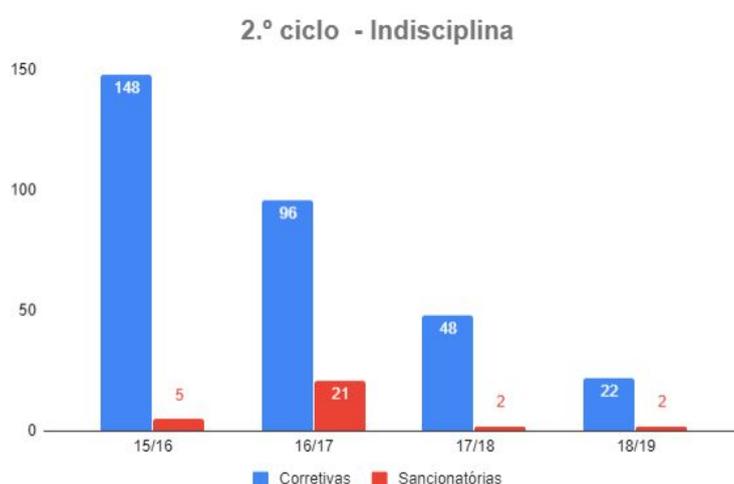


Considerando os dados oficiais disponíveis, podemos verificar que ao nível das retenções ou desistências, o agrupamento/escola apresenta valores inferiores à média nacional, com maior incidência no K6 no que no K5. Situação idêntica se verifica quanto às projeções para os anos considerados em análise no segundo gráfico. No entanto face ao regime de transição e aprovação, não devemos ignorar a necessidade de desconstruir o (in) sucesso nas suas componentes disciplinares, pois verificamos que os alunos “carregam” consigo classificações negativas na maior parte das vezes a mais do que uma disciplina, refletindo-se nos processos de irregularidades do seu percurso académico.

## 2.4 Indisciplina

Ciclo	Corretivas	%	Sancionatórias	%
2.ºC	22	52%	2	20%
3.ºC	18	43%	6	60%
SEC.	2	5%	2	20%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Fonte: Observatório de Qualidade - Relatório Final Ano Letivo 2018/2019



Fonte: Observatório de Qualidade - Relatório Final Ano Letivo 2018/2019

Os gráficos sobre a indisciplina, ilustram bem uma das preocupações do agrupamento, mormente algum esforço que tem sido realizado. A indisciplina é um fenómeno complexo, que se vem a manifestar de diferentes modos, assente em fatores de ordem familiar, pessoal e escolar. As consequências que daí advêm refletem-se no processo de ensino /aprendizagem e na integração do aluno em meio escolar.

Quando falamos de indisciplina estamos a referir-mo-nos a desvios ou infrações às normas e regras pré estabelecidas em documentos reguladores da vida da escolas (Amado&Freire 2013, pág. 10). No fundo é um fenómeno relacional e interativo que se concretiza no incumprimento das regras que presidem, orientam e estabelecem as condições das tarefas nas salas de aula e, ainda , no desrespeito de normas e valores que fundamentam o são convívio entre os pares e na relação com o professor , enquanto pessoa e autoridade . A este fenómeno estão associadas dificuldades de aprendizagem, desmotivação, desinteresse pela escola, instabilidade emocional, efeitos de retenção e insucesso, historial pessoal,

contextos sócio familiares problemáticos, enfim uma panóplia de causas/consequências, que se traduzem numa relação e gestão pedagógica difícil para os professores e para a escola. É objetivo deste projeto desenvolver uma abordagem positiva do problema e, partirmos para a conceção e implementação de medidas preventivas, como o desenvolvimento de competências pró sociais, aumentando as oportunidades de aprendizagens com sucesso, no fundo promover um clima de relacionamento interpessoal positivo. Tendo sempre presente o desenvolvimento sustentável e uma lógica de partilha de práticas de corresponsabilização e de otimização de meios, propomo-nos a desenvolver um programa multinível mais focado nas necessidades efetivas do alunos não ignorando as especificidades dos contextos, a sala de aula, os espaços exteriores; no fundo pretendemos munirmos de uma ampla gama de estratégias de ação sistémica e individualizada com vista à obtenção de resultados sociais e de aprendizagem, preventivos de problemas de comportamento.

## 2.5 Ação social

O insucesso escolar, a indisciplina ou os problemas sociais, tornaram-se mais complexos nos dias de hoje em virtude das múltiplas interações/retroações entre fatores potenciados por uma sociedade cada vez mais global e tumultuosa. Desta forma e de acordo com dados recolhidos (ano letivo 2018/2019), 28,2% dos alunos do 2.º ciclo estão abrangidos pela ação social escolar (ASE), representando cerca de 21,4% do total de alunos do agrupamento com ASE.

Ciclo	N.º Total alunos	A	% A	B	%B	Total (A+B)	Total (A+B)%	% total AEB c/escalão	% Total AEB
1ºCiclo	410	69	16,8%	38	9,3%	107	26,1%	34,2%	7,49%
<b>2º ciclo</b>	<b>237</b>	<b>42</b>	<b>17,7%</b>	<b>25</b>	<b>10,5%</b>	<b>67</b>	<b>28,3%</b>	<b>21,4%</b>	<b>4,69%</b>
3º ciclo	338	36	10,7%	31	9,2%	67	19,8%	21,4%	4,69%
Secundário	443	40	9,0%	32	7,2%	72	16,3%	23,0%	5,04%

Fonte: Serviços Administrativos - Ano Letivo 2018/2019

### 3. Público Alvo

Tendo em conta que o desenvolvimento das medidas se iniciam em situação de Atividades de Tempos Livres (ATL), após as atividades letivas, no qual grande parte dos docentes ainda estão envolvidos em processos de avaliação e encerramento do ano letivo, o grupo de alunos alvo deverá ser limitado a 25 a 30 alunos. Neste sentido os docentes deverão selecionar os alunos com um perfil adequado à sua frequência, tendo em conta os objetivos deste projeto. Alunos com um perfil de dificuldades de aprendizagem, de potencial abandono, com um contexto socioeconómico difícil ou com outro tipo de características que justifiquem a sua inserção no projeto.

Contudo, entende-se que este grupo não deve carregar estigmas negativos e, nesse sentido, deve ser o mais aberto possível à inclusão de outros alunos que, não tendo o perfil, possam também beneficiar deste ATL. Nesta perspectiva, propõe-se um sistema de cotas que responda a este princípio.

#### **Critérios de avaliação do perfil:**

- a) aluno a frequentar o 2º ciclo mas com retenções no 1.º ciclo
- b) com retenções no 2.º ciclo
- c) com pelo menos 2 negativas no 3.º período
- d) com grande absentismo
- e) com escalão ASE
- f) com medidas adicionais (DL. N.º.54/2018)

#### **Procedimentos de seleção**

- a) O projeto disporá de um espaço online, através do portal do agrupamento onde constarão todas as informações e, os procedimento de inscrição.
- b) Os diretores de turma deverão, no final do 2.º Período, indicar à direção, quais os alunos que preenchem o perfil de frequência do AEBestSummerCamp.
- c) No momento de entrega de avaliações os Dt's do 2.º ciclo esclarecem os respetivos EE sobre as potencialidades deste projeto, indicando-os para a participação no AEBestSummerCamp.
- d) Os restantes Encarregados de Educação serão informado do projeto, podendo fazer uma inscrição online\*, condicionada ao número de vagas.

\* Possibilita graduar as inscrições por ordem de chegada.

## 4. Premissas Teóricas

A complexidade de problemas, que persistem em contexto escolar, têm sido alvo de abordagens relativamente conservadoras provocando tensões e impasses difíceis de ultrapassar. São sobretudo medidas que procuram mitigar atrasos de aprendizagens centradas nos conteúdos, menorizando outras abordagens do domínio das atitudes e valores.

A aprendizagem sócio emocional procura de forma mais holística criar condições de aprendizagem coletiva, de livre expressão individual, recorrendo a estratégias que possibilitem graduais mudanças comunicacionais, emocionais e relacionais. Desta forma as “Aprendizagens Sócio Emocionais” (ASE) constituem um quadro conceptual de referência na construção desta nossa proposta de projeto, promovendo-se assim as competências sociais, emocionais e académicas, já anteriormente referidas, respeitando-se assim uma perspetiva sistémica de intervenção, de modo a otimizar esforços preventivos e promocionais.

- Pretende-se com esta **primeira premissa**, melhorar o ambiente da escola, reduzir a indisciplina e os comportamentos disruptivos; prevenir os comportamentos de risco e contribuir para a integração social dos alunos;
- Considerando como **segunda premissa**, as atividades extra-curriculares inseridas nos percursos de aprendizagem, permitem uma escola a tempo inteiro, tal como contribuir para a qualidade e eficiência dos sistemas de educação, ao serem consideradas como complemento ao processo de formação geral dos alunos. Os aspectos motores e afetivos devem ser tão centrais na abordagem do ensino quanto os cognitivos, pois ambos trazem ganhos significativos tanto nos desempenhos escolares como pessoais. As AEC dão o seu contributo no estímulo e respeito pelos interesses, talentos e ideias dos alunos, permitindo disseminar valores e práticas de cidadania, além de assegurar a inclusão e, a promoção da equidade e coesão social, no acesso a experiências mais formativas, enriquecedoras e diversificadas, contribuindo para a redução do insucesso escolar e melhoria do aproveitamento, em disciplinas específicas com conhecimentos específicos. É necessário modificar os propósitos de erudição do sistema, de forma a que se desenvolva nos nossos alunos o poder de iniciativa, o espírito criativo, a solidariedade social, a consciência de temporalidade das situações. Como escreveu Almeida Costa (A educação: do 25 de abril à década de 80) citando Capelle “ o saber fazer, mesmo quando humanizado pelo saber -ser, não basta já para uma sociedade em transformação; é o saber evoluir que importa desenvolver”;
- Como **terceira premissa** salientamos o reforço da relação com a comunidade no que concerne, a apoiar as famílias e incentivar a participação dos pais/EE na vida escolar e, no

desenvolvimento de competências parentais; tal como valorizar a comunidade local, as culturas em co-presença e os vínculos entre a educação formal, não formal e informal;

- A **quarta premissa** e não menos importante que as restantes, baseia-se nos resultados e avaliação realizada pela DGE, relativamente à experiência de implementação de projetos Pilotos de Inovação Pedagógica nos anos transatos, testemunhando que os mesmos “trouxeram ganhos assinaláveis no combate às retenções escolares, sendo que na grande maioria dos contextos, a tendência aponta para a sustentabilidade destes resultados, associando-se os mesmos a melhoria da qualidade das aprendizagens” PPIP-DGE , é neste cenário que assenta a estrutura da nossa proposta.

## 5. AEBestSummerCamp!

### 5.1 Estratégia

Este projeto assume a modalidade de **Atividades de Tempos Livres (ATL)** através de oficinas de carácter predominantemente prático, privilegiando assim a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, complementadas por atividades de cariz mais lúdico. Optou-se por ser abrangente nas áreas temáticas (**Artes, Empreendedorismo, STEM, Saúde, Natureza e Desporto**) procurando ir não só ao encontro dos interesses dos alunos, mas também assegurar que estas tenham relação com as aprendizagens formais. Neste sentido, o envolvimento docente é nuclear pela necessária validação das ações através da:

- a) participação em workshops formativos de curta duração**, numa perspetiva de avaliar o potencial pedagógico das diferentes atividades;
- b) acompanhamento e participação nas oficinas/atividades**, na perspetiva de avaliar as abordagens didáticas;
- c) reflexão conjunta**, na perspetiva de avaliar a possibilidade de as incorporar nas práticas letivas, ajustando-as às modalidades de aprendizagem formal ou informal; em virtude de um dos objetivos ser a transferência das estratégias para as dinâmicas em sala de aula, de todas as disciplinas que compõem o currículo dos alunos, enriquecendo as práticas associadas à flexibilidade curricular.
- d) experimentação de dinâmicas de aprendizagem sócio emocional**, na perspetiva de as integrar em contextos formais de aprendizagem;

As atividades propostas são um ponto de partida para a concretização de um conjunto de objetivos e metas a alcançar. Estas poderão não ser totalmente concretizadas no primeiro ano, nem se esgotarem nos momentos dos AEBestSummerCamp!, podendo ser substituídas por outras, desde que garantam a concretização dos objetivos e metas gerais do projeto.

No desenvolvimento de algumas ações, privilegia-se por um lado, parcerias com entidade externas, num propósito de trazer para dentro da escola novas e boas práticas e por outro, quer-se reforçar as parcerias com entidades locais tradicionalmente ligadas ao Agrupamento, no propósito de aprofundar com novas dinâmicas.

Em qualquer destes cenários estará sempre presente a preocupação em alinhar as ações com estratégias nacionais, tais como os planos nacionais de **Educação Estética e Artística**, o **Plano Nacional de Cinema**, a **Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar**, a **Estratégia Nacional de Educação Ambiental** entre outras; sem esquecer opções estratégicas internas, das quais gostaríamos de destacar a introdução da **disciplina de “PROJETO”** (oferta complementar), em todos os ciclos da escolaridade obrigatória, a qual irá incorporar parte destas atividades e metodologias. Será na confluência da **Educação para a Cidadania** e da disciplina de **Projeto** (oferta complementar), inscritas na matriz curricular, que as **áreas do saber, do fazer e do estar**, presentes nestas ações, irão ganhar outra dimensão, contribuindo também para o reforço da formação integral, inscrita no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

## 6. Ações a Desenvolver

As atividades/ateliers aqui inscritos são apenas propostas que têm como propósito atingir um conjunto de objetivos e metas na génese deste projeto. Neste sentido, podem ser ajustadas em função da integração de outras perspectivas ou até por questões operacionais.

### ARTES

A formação artística contribui para o desenvolvimento da criatividade, enriquecendo os universos simbólicos e o sentido estético, através do contacto com diferentes manifestações artísticas, experimentando técnicas e processos de auto expressão, fundamentais na formação integral do aluno.

#### Medida 1.1: Oficina de Arte Recicla

**Síntese:** Fruto de uma atividade com sucesso em outros níveis de ensino, esta parceria com o Parque de Esculturas de Marvão procura colocar o aluno em contacto com um parque de esculturas de grande valor estético, num contexto ambiental de excelência, como é o Parque Natural da Serra de São Mamede. Associado ao valor artístico e da modelação tridimensional estão igualmente presentes valores como o respeito pela natureza, pelos recursos, num desafio de reaproveitamento de matérias e materiais.

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 240, 600

**Observações:** Parceria com Parque de Esculturas de Marvão

#### Medida 1.2: Oficina de Animação

**Síntese:** Esta atividade tem como propósito introduzir a literacia para o cinema e divulgação de obras cinematográficas nacionais, em linha com o Plano Nacional de Cinema, com enfoque nas obras de animação nacional onde existe um excelente repertório. A oficina será dinamizada por parceiros que desenvolverão técnicas básicas de animação em Stop Motion.

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 240, 600

**Observações:** Parceria com IPP-DAM ou Arte Transformer

## DESPORTO

A importância das atividades físicas associadas a práticas de recreio e desportivas, inscritas na Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar (ENPAF 2016-2025), visa reforçar o trabalho que já se desenvolve em contexto curricular, reforçando o sentido lúdico e de interação social. Estas atividades enquadram-se no espírito mais informal da ocupação de tempos livres, privilegiando os jogos de equipa e o espírito de entreatajuda.

### Medida 2.1: Modalidades e Jogos Tradicionais

**Síntese:** A desenvolver indoor e outdoor jogos coletivos, que decorrerão ao longo do summer camp.

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos ((Várias tardes))

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 260, 620

**Observações:** Articulação com o projeto CMP “Pratica +” e Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

### Medida 2.2: Atividades lúdicas em contexto aquático

**Síntese:** Tendo em conta a época de verão, os jogos lúdicos em piscina são uma excelente forma de reforçar laços relacionais, de cooperação contribuindo para o desenvolvimento de competências emocionais e de dinâmica de grupo.

**Workshop:** docentes (3h)\*

**Oficina:** alunos (Várias tardes)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 260, 620

**Observações:** Articulação com o projeto CMP “Pratica+)

\* Decorrem em simultâneo

## SAÚDE

O Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) tem como finalidade melhorar o estado nutricional da população, incentivando a disponibilidade física e económica de alimentos constituintes de um padrão alimentar saudável.

### Medida 3.1: Alimentação Saudável

**Síntese:** Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável

Prepara a tua Lancheira. Em modalidade de desafio, os alunos preparam a sua lancheira com recurso a alimentos saudáveis.

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 230, 520

**Observações:** Possível parceria com Modelo-Continente Hipermercado, Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre e colaboração Curso Profissional de Indústrias Alimentares. O Workshop ou Oficina estará aberta aos pais/EE.

### Medida 3.2: Transpiro saúde!

**Síntese:** Realização de rastreios (oral, visão, peso) com uma componente de sensibilização

**Workshop:**

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 230, 510, 520

**Observações:** Parceria com IPP (Higiene Oral); ULSNA (Peso, Glicemia), Óptica.. (Visão)

### Medida 3.3: Oficina Meditação e Relaxamento

**Síntese:** “A meditação pode ser praticada por crianças e jovens, como um processo que auxilia a mente e o corpo promovendo personalidade forte, auto-estima, auto-afirmação e poder pessoal, bem como estímulo da criatividade.”

**Workshop:** docentes (6h)

**Oficina:** alunos (Início das atividades - manhãs e tardes)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** Todos

**Observações:** Parceria com ITAD

## NATUREZA

Estas ações simbolizam uma ação que se quer mais abrangente e resiliente, na concretização de uma estratégia de aquisição dos conhecimentos, competências, valores e atitudes, com desígnio de sustentabilidade, que permitam uma cidadania ativa, consciente e ambientalmente culta.

### Medida 4.1: Acampamento - Protege a natureza

A dinamização de atividades, em espaço natural, permitirá desenvolver uma consciência de que uma coexistência com qualidade, depende do conhecimentos e respeito pelo espaço natural. Procura-se desenvolver várias atividades de sensibilidade ambiental, de partilha e responsabilidade no desenvolvimento de tarefas em contexto de acampamento.

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (2 dias e 1 noite)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 230, 260, 620, 290

**Observações:** Parceria com Marvão Adventure e Escuteiros de Portalegre Agrup. 142

### Medida 4.2: Protege os oceanos

O Oceanário de Lisboa desenvolve sessões de educação ambiental nas escolas, dirigidas a jovens do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. A ação "Plasticologia marinha" contempla a apresentação de conteúdos sobre o lixo marinho, o desenvolvimento de atividades práticas e a oferta de um manual de "Plasticologia marinha", preparado para os professores.

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (1h:30m)\*

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 230, 510

**Observações:** \*Existe a possibilidade de escolher uma das três oficinas

- **Vamos mudar o mundo?** Uma missão que decorre no Oceanário e que implica tomar decisões de forma muito consciente.
- **Animais do avesso.** Uma expedição no Oceanário à descoberta de diferentes seres vivos e de formas incríveis de adaptações ao meio.
- **Matemática debaixo de água.** Um desafio no Oceanário em que o futuro de todos é igual à soma das ações de cada um.

## STEM

A sigla STEM é um acrónimo em inglês usado para designar as quatro áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (Science, Technology, Engineering, and Mathematics).

A recente adesão à fase piloto do projecto “STEM School Label”, instrumento de autoavaliação, permitiu identificar o grau de alinhamento e o caminho a fazer num processo que se pretende incremental e sustentado na promoção e reforço destas áreas de aprendizagem.

### Medida 5.1: Oficina de Programação e Robótica

Faz o teu robot - “Disponibilizamos projetos interdisciplinares para 2º ciclo, desenhados à medida para se adaptarem ao currículo das escolas, podendo estes ser directamente implementados através das nossas atividades ready-to-go.”

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 230, 550, 240, 600

**Observações:** Parceria com INOVLABS

### Medida 5.2: “3D - Eu sou engenheiro e arquiteto”

O Alquimétricos é um projeto coletivo composto por makers, educadorxs, designers informais e arquitetos que combina arte com tecnologias variadas a partir de uma coleção de sistemas modulares, blocos de montar STEAM de código livre, acessíveis e inclusivos, de modo, a incentivar o desenvolvimento integral e a experimentação sensorial, lógica e expressiva

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 240, 530, 600

**Observações:** Parceria com Alquimétricos

## EMPREENDEDORISMO

A Educação para o Empreendedorismo é reconhecida como sendo determinante no desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores que promovem e desenvolvem a iniciativa de empreender (sentido de responsabilidade, sentido de risco, espírito de iniciativa, capacidade de identificar oportunidades e recursos, de realizar cálculos estratégicos, resolução de problemas e, de planificar intervenções tendo em conta riscos e vantagens, capacidade de liderança e, de mobilização de equipas, sentido de autonomia e autoconfiança). A Educação para o Empreendedorismo é vista como um meio de tornar o ambiente escolar mais participativo, disciplinado e responsável.

### Medida 6.1: O projeto - Comunicar ideias

Preparação para a apresentação do que fiz e o que aprendi. Cada grupo de crianças fica responsável por organizar uma apresentação temática das áreas que foram desenvolvidas, com a finalidade de reforçar a articulação da escola com a comunidade na área do empreendedorismo

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** Todos

**Observações:** Parceria com o CEAN

### Medida 6.2: Eu mudo o mundo!

Desenvolvimento de atividades de curta duração onde se aplicam metodologias e técnicas que desenvolvem a criatividade, a cooperação, a resolução de problemas, o sentido de missão e se encontram soluções .

**Workshop:** docentes (3h)

**Oficina:** alunos (6h)

**Reunião:** avaliação (2h)

**Grupos de Recrutamento:** 230, 550, 240, 600

**Observações:** Parceria com o CEAN

## Conta comigo!

### Medida 7.1: Educar para os valores

Desenvolver estratégias que permitam introduzir dinâmicas de promoção de valores e atitudes em situações de aprendizagem e lúdicas. A dinâmica de grupo e a importância de cada um no todo (entrevista, escuta, respeito pelo outro), tal como o comunicar para a comunidade, são as competências a adquirir nesta oficina.

Cada aluno terá um kit AEBestSC composto por t.shirts, mochila, cantil, marmita, lanterna e caderno de registos. Neste caderno deverá registar aspetos um conjunto de informações sobre cada ação. Completada a ação com êxito, o coordenador da ação carimbará como concluída com sucesso esta nova etapa.

**Observações:** Medida transversal, que pretende ser um meio facilitador e de sucesso, na gestão e dinamização das anteriores.

## Voluntariado

### Medida 7.2: Ser voluntário

Na perspetiva de concretizar internamente uma das áreas inscritas na educação para a cidadania, propõe-se o envolvimento em ações de voluntariado no acompanhamento e animação do “AEBest Summer Camp”. Neste sentido será lançado o desafio aos alunos do ensino secundário sobretudo aos que integram os cursos profissionais.

**Workshop:** Preparação dos monitores

**Oficina:** Acompanhamento dos alunos do 2.º ciclo durante o AEBSC!

**Reunião:** Reflexão para implementar estratégias de voluntariado.

**Grupos de Recrutamento:** ENEC, CP PSicossocial, GEB, GAAF

**Observações:** Medida transversal, que pretende ser um meio facilitador e de sucesso, na gestão e dinamização das anteriores. Envolve os alunos do ensino secundário, preferencialmente os alunos dos cursos profissionais (Psicossocial e Apoio Comunidade e alunos que frequentam a disciplina de empreendedorismo)

## 7. Monitorização

É fundamental definir ações claras e eficazes de monitorização que possibilitem levar a cabo uma avaliação dos impactos. Esta vertente passará por identificar claramente os recursos humanos responsáveis por este processo, em articulação, com os responsáveis por áreas de atividades e, com a equipa operacional. Esta equipa poderá eventualmente ser assessorados por consultoria externa, na implementação de metodologias de monitorização de qualidade e impacto do projeto nos alunos envolvidos, relativamente ao seus desempenhos em sala de aula.

## 8. Objetivos

### Objetivo 01:

Desenvolvimento de competência socioemocionais dos alunos do 2º ciclo.

### Objetivo 02:

Criar condições de equidade no acesso a atividades de ocupação de tempos livres.

### Objetivo 03:

Criação de clubes ou projetos sustentados nas dinâmicas de cidadania, futuramente

### Objetivo 04:

Dinamizar momentos de intervenção entre pares no reforço de estratégias pedagógicas.

### Objetivo 05:

Desenvolver competências profissionais nas áreas do desenvolvimento social e emocional.

### Objetivo 06:

Desenvolvimento de competências profissionais através de abordagens pedagógicas inovadoras.

### Objetivo 07:

Reforçar a abertura à comunidade.

### Objetivo 08:

Incentivar o voluntariado interno enquanto monitores/animadores do AEBestSummerCamp!

## 9. Resultados a Contratualizar

- Medida de cada operação implementada = **80%**
- Diminuir o número de retenções nos anos curriculares abrangidos (2º ciclo do ensino básico) = **10% ao ano**

## 10. Indicadores

---

**Meta 01:** Elevar o grau de autoestima e pertença à escola

---

**Meta 02:** Diminuir as situações de indisciplina em 20%

---

**Meta 03:** Diminuir o número de negativas (10% ao ano)

---

## 11. Parcerias

- Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre (ESTG)
- Escola Superior de Saúde Portalegre (ESSP)
- Câmara Municipal de Portalegre (CMP)
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA)
- Ópticas (rastreamento visão)
- Parque Natural da Serra de S. Mamede - PNSSM
- Centro Educativo Alice Nabeiro (CEAN)
- Agrupamento 142 do Corpo Nacional de Escutas de Portalegre (CNEP)
- Modelo Continente Hipermercados Portalegre
- Santa Casa da Misericórdia de Portalegre
- Escola Hotelaria e Turismo de Portalegre (EHTP)
- União das Juntas de Freguesia da Sé e de S. Lourenço
- Centro Educativo Alice Nabeiro - CEAN

### Parcerias contratualizadas

- Marvão Adventures
- Parque de Esculturas de Marvão
- Empresa Arte Transformer
- Empresa INOVLABS
- Empresa Alquimétricos
- Instituto de Apoio e Desenvolvimento ITAD

## 12. Biografia

[Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Bonfim \(AEB\)](#)

[PNPSE: Diagnóstico - relatório v2.0 \(AEB\)](#)

[PNPSE-AEB\\_1618 \(AEB\)](#)

[Relatório PNSE 2016-2018](#)

[Observatório de Qualidade - Relatórios Finais \(16/17, 17/18, 18/19\)](#)

[Plano Estratégico de Educação Estética e Artística](#)

[Plano Nacional de Educação Ambiental](#)

[Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar](#)

[Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania \(ENEC\)](#)

[Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#)

Marujo, Helena (2004) Optimismo e Esperança na Educação

**Anexo 1**

Plano financeiro

**Anexo 2**

Ficha de inscrição e avaliação de perfil ( a desenvolver)

**Anexo 3**

Instrumentos de monitorização (a desenvolver)

**Anexo 4**

Calendarização

**Anexo 5**

Protocolos / cartas de recomendação